

Um olhar mais atento—envolvimento e exclusão

A escolha entre uma estratégia de investimento de compromisso ou de exclusão—frequentemente designada por desinvestimento—é uma questão de um debate de longa data entre os investidores sustentáveis.

Envolvimento ou desinvestimento?



O **envolvimento** é quando utilizamos a nossa influência como investidor para entrar em diálogos construtivos e oferecer sugestões que promovam a mudança entre empresas, decisores políticos e gestores de activos.



Desinvestimento é quando um investidor vende as suas participações num determinado tipo de investimento. Os investidores podem desinvestir porque consideram que determinados investimentos não correspondem aos seus valores ou representam um risco financeiro específico.

Na Wespath, estamos empenhados em assegurar a sustentabilidade financeira a longo prazo de todos os nossos clientes. O bem-estar dos nossos participantes e clientes institucionais. Compreendemos o imperativo moral e financeiro de promover o progresso em questões de sustentabilidade e há muito que sentimos que o envolvimento é a melhor ferramenta para o fazer.

Vários trabalhos de investigação académica apoiam o envolvimento:

“Mostramos que, num mundo competitivo, a saída (desinvestimento e boicote) é menos eficaz do que a voz (envolvimento) para levar as empresas a agir de forma socialmente responsável.”

— *Investigadores de Harvard, da Universidade de Chicago e da Universidade de Trento (Itália)*¹

“Assim, o investimento sustentável que afasta o capital das empresas castanhas e o direcciona para as empresas verdes pode ser contraproducente, na medida em que torna as empresas castanhas mais castanhas sem tornar as empresas verdes mais verdes.”

— *Yale and Boston College researchers*²

“(As empresas produtoras de petróleo, gás e energia) produzem qualidade significativamente superior. Em muitos espaços de tecnologia verde, parecem ser pioneiras influentes, não facilmente substituíveis.”

— *Investigadores de Harvard, da Universidade do Texas-Dallas e da Universidade DePaul*³

Esta investigação é complementada pelo historial de décadas de envolvimento da Wespath, que tem obtido numerosos sucessos em todos os sectores e questões de sustentabilidade.



Envolver o sector do petróleo e do gás sobre a transição para uma economia de baixo carbono

A Wespath tem compromissos de vários anos com a **Chevron** e a **Occidental Petroleum (Oxy)**. Os compromissos conduziram aos seguintes resultados positivos:

- Ambas as empresas publicaram os seus primeiros relatórios sobre os riscos climáticos, reconhecendo publicamente os efeitos das alterações climáticas.⁴
- A Oxy é a primeira grande empresa do sector do petróleo e do gás a anunciar o objetivo de atingir emissões líquidas nulas.
- A Chevron é a primeira empresa do sector a recomendar a votação de uma proposta de acionista centrada na gestão do metano, que foi aprovada com 98% de apoio.

Envolvimento da gigante dos materiais de construção HeidelbergCement nos direitos humanos

A Wespath tinha contactado diretamente o gigante alemão de materiais de construção **HeidelbergCement** sobre os riscos para os direitos humanos, mas quando as conversações fracassaram, recorremos a uma forma diferente de contacto. Apresentámos uma contra-moção à empresa, o equivalente a apresentar uma resolução de accionistas com uma empresa dos EUA. Uma vez que a contra-moção foi, a HeidelbergCement retomou as discussões, contratou um responsável experiente pelo programa de direitos humanos e mostrou mais abertura para falar sobre as suas cadeias de abastecimento.

Mais histórias de sucesso de envolvimento estão detalhadas no verso!

Envolvimento dos accionistas—Histórias de sucesso



Lucas Schoeppner da Wespeth (na foto à direita), Diretor de Gestão de Investimentos Sustentáveis, e outros investidores visitam um poço de gás natural como parte do nosso foco na redução do metano, o principal componente do gás natural.

A redução das fugas de metano das infra-estruturas de oleodutos é vantajosa para todos: preserva o produto gerador de receitas para as empresas em que investimos e reduz as emissões de um potente gás com efeito de estufa. Para além disso, para envolver as empresas de petróleo e gás nas suas políticas de gestão do metano, a Wespeth envolveu as agências federais escrevendo cartas de apoio às normas propostas para as emissões de metano.

Para mais informações, visite a nossa página Web sobre Investimento Sustentável:



Ambiental



A Wespeth lidera um projeto de colaboração com a **Cummins**, uma que fabrica motores, geradores e componentes eléctricos. Juntamente com os nossos colegas da Climate Action 100+, a maior iniciativa de envolvimento colaborativo, instámos a Cummins a abordar a sustentabilidade ambiental e a transição para um modelo de negócio de baixo carbono. No ano passado, a gerência anunciou o Destination Zero, uma estratégia para alinhar seus negócios com um futuro líquido zero até 2050.



Também demonstramos liderança no envolvimento climático através do nosso trabalho com a **Net-Zero Asset Owner Alliance**, descrita como o “padrão de ouro” para compromissos climáticos.⁵ O documento inovador da Alliance, The Future of Investor Engagement, do qual a Wespeth é coautora, descreve acções significativas que os investidores podem tomar para ajudar a alcançar uma economia líquida zero através do envolvimento dos accionistas. O documento foi amplamente distribuído e é ensinado por programas de MBA de elite.

Social



A Wespeth encoraja as empresas a divulgarem informação relacionada com os direitos dos trabalhadores e das pessoas afectadas pelas operações comerciais. Num compromisso com a **Caterpillar**, instámos a empresa a abordar os riscos comerciais associados à utilização dos seus produtos em áreas de conflito, incluindo o Sahara Ocidental, que é um território ocupado por Marrocos; a Região Autónoma Uyghur de Xinjiang; a região ocupada de Territórios Palestinos; e Myanmar, onde as receitas da extração de jade financiaram conflitos. Em resposta, a Caterpillar efectuou avaliações do impacto sobre os direitos humanos em todas as suas unidades e reforçou a sua política de direitos humanos.



Na sequência de repetidas violações de segurança no trabalho na **Dollar General**, a Wespeth ajudou a liderar um compromisso com o retalhista de baixo custo centrado Sim sobre as suas políticas de segurança no local de trabalho. O compromisso conduziu a uma colaboração investidor a apresentar uma resolução de acionista a exigir uma auditoria independente. A Wespeth apoiou a proposta, que foi aprovada por maioria pelos accionistas na primeira tentativa.

Governança



A investigação demonstra⁶ que conselhos de administração diversificados resultam num melhor desempenho. A Wespeth é membro da **30% Coalition**, que defende a diversidade de género na sala dos conselhos de administração. Desde 2012, mais de 400 empresas adicionaram mulheres aos seus conselhos de administração através dos esforços da Coligação.⁷



Co-lideramos a **Investors for Opioid & Pharmaceutical Accountability (IOPA)**. A IOPA centra-se em reformas de governança empresarial que promovem a responsabilidade empresarial na indústria farmacêutica e de opiáceos. Na sequência do envolvimento da IOPA, cinco empresas farmacêuticas concordaram em alterar as suas práticas de remuneração de executivos para ajudar a garantir que os líderes empresariais são responsabilizados pelas acções da sua empresa.

A Wespeth Benefits and Investments implementa as estratégias de investimento sustentável para fundos de investimento disponibilizados através dela e das suas subsidiárias de gestão de investimentos, incluindo a Wespeth Institutional Investments. A Wespeth e as suas subsidiárias são referidas coletivamente como “Wespeth”.

¹ Broccardo, Eleonora, et al. “Exit vs. Voice.” National Bureau of Economic Research. agosto de 2020. <https://doi.org/10.3386/w27710>

² Hartzmark, Samuel, and Kelly Shue. “Counterproductive Sustainable Investing: The Impact Elasticity of Brown and Green Firms.” Disponível em SSRN. 1 de novembro de 2022. <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.4359282>

³ Cohen, Lauren, et al. “The ESG-Innovation Disconnect: Evidence from Green Patenting.” National Bureau of Economic Research. outubro de 2020. <https://doi.org/10.3386/w27990>

⁴ <https://www.oxy.com/sustainability/>; <https://www.chevron.com/corporate-responsibility/climate-change>

⁵ <https://www.unepfi.org/industries/investment/antonio-guterres-net-zero-asset-owner-alliance-is-gold-standard-for-net-zero-commitments/>

⁶ CS Gender 3000, Credit Suisse Research, setembro de 2016.

⁷ <http://www.30percentcoalition.org/>